

# A VERDADE

DIRECTOR: Artur Roriz Pereira

EDITOR—Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão  
Tipografia de Rogério Calde

BARCELLOS

Propriedade da Empresa: *A Verdade*

Semanao Republicano

ANO I

Quinta-feira, 23 de Novembro de 1922

N.º 35

## Triunfo do Partido Reconstituente

O resultado do ultimo acto eleitoral foi para o Partido Reconstituente d'um alto significado moral e politico em toda a nação.

Sendo um partido de recente formação e muito longe ainda da sua completa perfeição organica, obteve representação em quasi todos os Municipios do paiz, tendo, n'alguns até, conquistado as maiorias.

Esta victoria incontestavel, além de constituir um triunfo verdadeiramente espantoso, deu-nos a certeza de que o nosso glorioso partido representa, hoje, uma corrente de opinião, uma força prodigiosa que, pela sua coesão e uniformidade de principios, ha-de trazer á nação um futuro perene de melhoramentos e a transformação inteligente e cautelosa do nosso sistema administrativo, marcando, praticamente, o exacto alinhamento arithmetico dos dificeis e complicados problemas portuguezes.

De facto os partidos politicos só teem vitalidade quando correspondem, insofismavelmente, á vontade nacional, ás tendencias homogeneas dum limitado numero de cidadãos, a pontos concretos e evidentes que as sciencias economicas nos ensinam e ás aspirações legítimas, mas logicas e justas, dum povo que quer caminhar a par dos modernos movimentos do pensamento e das ideias.

Só assim, numa senda de intransigente combate, de lucta constante e tenaz, na coherencia irreductivel das doutrinas professadas, é que os partidos se impõem e adquirem adeptos que os tornam depois superiores e os collocam num ponto culminante de intelligencia, de moral e de trabalho.

A força dos partidos duma Democracia, consiste, exactamente, no seu inteiriço valor moral, nos seus praticos factores de ação e nas suas intrinsecas reservas intellectuaes, duma competencia afirmada publicamente e dum modo iniludivel, como o está fazendo o nosso partido, pela palavra auctorizada e scintilante do snr. José Barbosa, distinto economista, em conferencias sobre as finanças do paiz.

Hoje, que o mundo social e politico entrou numa fase de estudo, tecnicamente scientifico, modernizando a mecanica administrativa e passando do campo vago e indeciso da observação para o terroiro pratico e concreto da experimentação, os homens de cultura só podem inclinar-se para os organismos politicos que, como o Partido Reconstituente, possuem uma *élite* intellectual, uma escolha de elementos com reputação feita e proveniente de trabalhos conhecidos como autenticos valores, egual áquele que ultimamente foi publicado pelo illustre deputado e brilhante figura do nosso partido sr. dr. Alberto Xavier.

E' desta forma que os partidos ganham simpátias e conseguem rodear-se de denodados combatentes; é assim que se caminha, imperturbavelmente, para a victoria inevitavel, rasgando claros horisontes, abrindo clareiras radiosas no futuro de enormes grandezas que os tempos reservam a esta terra abençoada que é a Patria Portuguesa.

Actualmente os partidos politicos valem menos pela razão numerica dos seus afeiçoados, do que pela grandeza moral dos seus processos de administração e pelo valor intellectual dos seus elementos.

E a prova clara d'esta asserção está no efeito colhido pelo Partido Reconstituente, nas eleições municipaes ha dias ainda realizadas. Os organismos politicos, *ainda que pequenos e reduzidos*—como o escreveu na "Alma Nacional", o venerando chefe d'Estado snr. dr. Antonio José d'Almeida,—*se teem um programa claro, uma conducta severa e um ideal de pureza, impõem-se sempre. Para serem grandes, não é preciso serem vastos, mas é indispensavel que sejam austeros. A habilidade politica será um instrumento util, mas a dignidade é uma força invencivel.*

O nosso partido que tinha já conquistado um logar proeminente no Parlamento, pelo valor incontestavel das figuras scintilantes que ali o representam, firmou agora raizes fundas, dum extremo ao outro de Portugal, na confiança e na intima simpatia com que foi acolhido na sua ascensão ás cadeiras municipaes.

Está pois lançado na sua carreira de trabalho fecundo e proveitoso, embora tenha de acarretar com inumeras dificuldades que temos a certeza ha-de saber vencer intelligente e dignamente.

Viva a Republica.

Viva o Partido Reconstituente.

## Noite, Fantasia e Saudade

*Imaginei o Paço, em noites de luar,  
Um castelo feudal, sereno, sobre águas...  
Casa de encanto onde os poetas vão chorar  
Pela alta noite, dispersando as suas máguas.*

*Imaginei o Paço uma estação sombria,  
Templo encantado com as torres da Saudade,  
Onde as Gêntis, á meia-noite, em romaria  
Cantaram quadras ao luar da Soledade.*

*E sonhei ser todo este mundo um grande Sonho  
Fantasiado de luar e Aparições...  
Quando o Génio dos tempos a sorrir, medonho,  
Lançava á terra os meus Faróis, as Ilusões.*

*Desilusões! Desilusões! A voz do tempo  
Levou meus sonhos tam gentis e encantadores!  
No entanto á noite ainda vejo quêdo e lento.  
O Paço inerte e triumphal dos Trovadores...*

DANIEL MACIEL.

PORPHIRIO DA SILVA

NOTARIO—ADVOGADO

Largo da Porta Nova, 46

BARCELLOS

DR. LIMA TORRES

E

DR. LEÃO DE SOUSA

ADVOGADOS

Rua Barjona de Freitas, n.º 7

BARCELLOS

## Vida aldeã

Estamos em Domingo, o dia religioso e santo da aldeia. Os campos desertos, as arvores doentias e os mancebos passam em bandos, abraçando a viola tam sentimental. Eu gosto de viver na aldeia. Agrada-me a vida, a paz e o sossego dos campos. Vou visitar o Cavado, quasi sempre meu vizinho e tam sonhador! Quem não o conhece assim tam sombrio e lendario?

E eu vejo-o alargar-se pelos areais, ora penetrando como serpente foragida que se esconde por entre penedias. Estou na Penida, sobre o abismo onde ele corre. Recordame a descrição do Sália. Mas logo em seguida elle espraia-se pelos areais do Vilar, serêno e cansado... Já é tarde: uma tarde outonal, nostalgica e doentia... O sol põe-se saudoso e triste entre nevoas e as folhas, como cadaveres orando á superficie das aguas, parecem-me farrapos de amor, esperanças mortas...

D. Licema

## Não pode ser!...

Pela doutrina do decreto n.º 8478, que é uma vergonha para a nossa Camara, estão marcadas para o dia 3 do proximo mez de dezembro as eleições municipaes neste concelho, em vista da viciação feita no recenseamento eleitoral do corrente ano, onde foram indevidamente excluidos seis centos e cinco eleitores, legitima e legalmente inscritos nos respectivos cadernos.

E nos considerandos que baseiam a atitude que o sr. Ministro do Interior, se viu forçado a tomar, ficou expressamente esclarecido que a Comissão Executiva da Camara Municipal é incompetente—como nós aqui o afirmamos inumeras vezes—para decidir ou julgar pleitos eguaes a este do crime da viciação do recenseamento eleitoral, o que cabe exclusivamente aos tribunaes competentes.

Mas, como o referido decreto, embora considere falso o aludido recenseamento, diz que, por telegrama recebido da Camara Municipal de Barcelos, se deu cumprimento ao disposto no art. 27 e 28 do Código Eleitoral—o que é falso—manda que o acto eleitoral se efectue pelas copias autenticas enviadas, dentro do praso legal, ao governador civil e ao juiz de direito, na suposição de que essas copias não estivessem viciadas.

Porém acontece que, como a Camara iludiu a boa fé do sr. Ministro do Interior,—o que parece incrível se fizesse,—afirmando ter cumprido o disposto nos artigos 27 e 28 do Código Eleitoral, quando é publico e é certo que o não cumpriu, pois só em 11 do corrente, vespera das eleições, e já depois do Juizo desta comarca ter passado certificados negativos, é que lhe remeteu a copia do recenseamento viciado, bem como ao governador civil do districto, tendo esta ultima dado entrada naquella Repartição em 13 deste mez, dia immediato áquele em que as eleições se deviam ter realisado, existindo, de todos estes factos, documentos publicos passados pelo Juizo da comarca e pelo Governo Civil de Braga.

Portanto, desde que se não deu cumprimento aos artigos 27 e 28 dentro do praso legal marcado no proprio Código Eleitoral em vigor, e só em 11 do corrente a Camara Municipal enviou officios, sem data,—em que diz que as duvidas sobre a validade do recenseamento viciado foram resolvidas pelo sr. Ministro do Interior por deliberação de 21 de outubro ultimo, transcrito no officio do Governo Civil do districto n.º 202 da 1.ª Repartição dirigido ao administrador deste concelho em data de 24 do mesmo mez, adoptando-o co-

mo bom—quer para o Governo Civil, quer para o Juizo de Direito desta comarca, acompanhando uma copia autentica do recenseamento viciado e mandado adoptar pela mesma Camara, em sessão de 7 de Agosto de 1922, o acto eleitoral, neste concelho, não pode, dignamente, realizar-se naquele dia, por quanto seria uma infamia coarctar o direito de voto a mais de seiscentos eleitores e um desprestigio para a Republica, que não pode patuar com crimes que tão fundo ferem o seu brio e a sua honra.

E' preciso entrarmos no campo da legalidade respeitando-se a lei e os direitos dos cidadãos, para não ser falseado o espirito

democrata da Republica que é simbolo da ordem, da disciplina e da liberdade codificada.

Mais uma vez apelamos para os poderes centraes exigindo do sr. Ministro do Interior, toda a atenção para este caso da viciação das proprias copias do recenseamento na posse do governador civil e juiz de direito desta comarca, a fim de que não consinta na monstruosidade das eleições se realisarem por esses falsos cadernos eleitoraes.

Sigamos novo caminho, para dignidade das instituições, pondo de parte o recenseamento viciado e entrando no campo honesto do respeito pelos direitos dos outros.

## A nossa carteira

### Orfeon do Porto

Mais uma vez a nossa terra teve uma noite de arte proporcionada, por este brilhante Orfeon que, debaixo do genio inspirado e sob a regencia correcta e competentissima do Raul Casimiro, executou um programa deslumbrante, d'uma linha artistica impecavel, bem expressiva do quanto é capaz a emotividade portugueza.

Este grupo coral que é, fóra de duvida, um dos primeiros que nós conhecemos no paiz, conquistou aqui mais uma victoria, porque o magistral desempenho do seu programa musical, foi acolhido com a maior das simpatias, entre entusiasticos e efusivos aplausos que se iam reflectir no genio superior de artista eminente que é Raul Casimiro, talento suntuoso de musico inconfundivel.

Noites como essa, em que a arte, n'uma das suas mais expressivas demonstrações, sensibilizou a alma de todos os barcelenses, não se esquecem nunca, porque o coração guarda-a como recordação saudosa d'uns momentos felizes, como penhor valiosissimo do genio da raça que sabe dar a todas as manifestações da

sua intelligencia um cunho de inspiração divina, dolente e magoada propria da sua ingénita monotonia.

Tudo quanto a nossa modesta e simples pena possa escrever sobre a doce harmonia irradiada dos sons melodiosos, artisticamente combinados, arrancados ás gargantas dos elementos que constituem o Orfeon, fica muito aquém d'aquilo que lhes é devido, porque a rigorosa execução do seu programa, na beleza intima das canções escolhidas, transcendeu muito os limites esperados.

Ao corpo coral do Orfeon do Porto, na pessoa do seu talentoso director sr. Raul Casimiro, a expressão mui sincera da nossa admiração pelo seu valor artistico e o nosso leal agradecimento pelos cumprimentos que pessoalmente vieram trazer á nossa redação.

### Teatro Gil Vicente

Foi para nós motivo de intensa alegria sabermos que a direcção do nosso teatro resolveu, finalmente, propor a sua modificação, de forma a comportar a concorrência da actualidade e dota-lo com condições indispensaveis ás exigencias d'hoje.

Embora as obras proje-

etidas tenham que limitar-se ao pequeno capital a realisar e sujeitar-se ao estreito acanhamento do edificio, o que è certo é que, o plano a executar, significa um esforço enorme da parte da illustre direcção que está disposta aos maiores sacrificios, para cumprir, honrosamente, o mandato que lhe conferiram, de forma a deixar assinalada a sua administração, com um gesto que traga algo de util á nossa população e ao engrandecimento da nossa vila.

Bem sabemos que seria o ideal edificar-se uma nova casa de espectaculos, moderna, ampla, com grandes condições acusticas e cheia de comodidades, mas, como isso se nos afigura materialmente impossivel, achamos dum grande alcance já, o pouco que no actual teatro se possa fazer, desde que, satisfazendo, na maior parte, as necessidades de momento, dê plenas garantias ás pretensões do povo da nossa terra.

O que é preciso, agora, é que os acionistas, num acto de alevantado bairrismo, apoiem, lealmente, os trabalhos da illustre direcção, desviando-lhe todas as dificuldades e concorrendo, não só com os seus capitales, mas também com a sua propaganda tenaz e persistente no sentido de se angariar a verba indispensavel á execução dessa obra importantissima que a todos cumpre auxiliar para honra de Barcelos.

Temos, todos os barcelenses, a obrigação de animar a illustre direcção na sua ideia de completa remodelação interna do nosso teatro, para que não esmoreça ao esbarrar com as primeiras dificuldades que se lhe depararem.

Pela nossa parte cá estamos incondicionalmente a seu lado e prontos a todos os sacrificios que nos pedirem.

\*

Chamamos a atenção dos srs. acionistas para o anuncio que adeante publicamos.

#### Para Lisboa

Partiram já para a capital, a reassumir os seus lugares no Supremo Tribunal Administrativo e na 1.ª Repartição do Ministerio da Instrução, os srs. Dr. Augusto Monteiro e Antonio A. Marques Azevedo, respectivamente senador e deputado democraticos pe-

lo circulo de Braga, que aqui andaram em trabalhos eleitoraes.

#### Pedida em casamento

Foi pedida em casamento, pelo sr. Dr. Matos Graça, a sr.ª D. Maria da Conceição de Araujo Coutinho, filha muito querida do nosso amigo sr. Manoel Araujo Coutinho, um dos maiores industriaes da nossa praça comercial, para o sr. Manoel Lopes Ferreira ourives em Lisboa, mas natural d'este concelho.

#### «Correio de Minho»

Recebemos, o que muito agradecemos, este semanario republicano reconstituente que se publica em Viana do Castelo.

Com a mais viva satisfação e gostosamente vamos estabelecer a permuta.

#### Nova colaboração

O distincto professor da freguezia da Pouza, d'este concelho, sr. Daniel Maciel, veio agora abrilhantar as columnas do nosso simples semanario com as suas excelentes produções poeticas, o que agradecemos, enviando-lhe muitos cumprimentos.

#### Comando da Guarda

No comando da secção da Guarda Nacional Republicana, desta vila foi, ultimamente, colocado o tenente sr. Hermogenes Ovidio que pertencia ao batalhão desta corporação militar, aquartelado no Porto.

#### «O Popular»

Este nosso distincto colega de Braga, acaba de filiar-se no Partido Reconstituente bem como o seu director e brilhante jornalista sr. Antero Pacheco de Carvalho. É isso para nós motivo da mais intensa alegria porque nos veio trazer a certeza da obra politica, inteiramente elevada, que o nosso querido amigo sr. Dr. Joaquim d'Oliveira, orientador politico do nosso partido, n'este districto, tem sabido desenvolver com aquella inteligencia superior que só os homens de talento possuem. Ao illustre director de «O Popular» as mais vivas felicitações e ao sr. Dr. Joaquim Oliveira um abraço muito sincero, pelo triunfo dos seus trabalhos, com os protestos da nossa amizade e leal cooperação politica.

#### Doentes

Encontram-se melhores dos seus padecimentos os srs. Eduardo Vieira Ramos e Coronel Domingos Beleza da Costa e as sr.ªs D. Rita Meira, D. Maria Alves Monteiro, D. Maria do Patrocínio Leite e D. Herminia de Matos Graça, com o que muito nos regosijamos.

#### Dr. Leão de Sousa

Afim de exercer a advocacia fixou residencia nesta vila o nosso amigo sr. dr. Leão de Sousa, intelligente advogado com pratica dos serviços de fóro em varios tribunales do paiz.

Pelas suas qualidades de delicadeza e pelos seus conhecimentos juridicos, estamos certos que ha-de fazer, entre nós, uma carreira brilhante conquistando as sympathias de todos, pois disso é, incontestavelmente, merecedor.

Quem, como o sr. dr. Leão de Sousa, possui raras faculdades de trabalho aturado e persistente sobre a materia da sua profissão, tem, fatalmente, de adquirir um lugar de destaque na advocacia local, dentro de pouco tempo.

Embora a principio encontremos dificuldades a debellar, estamos convictos que as suas superiores qualidades de inteligencia ha-de saber vencer com a perspicacia do seu espirito brilhante e sereno. Prestando homenagem aos seus dotes intellectuaes, sinceramente lhe desejamos um futuro auspicioso.

#### Festa da Flor

Em beneficio da «Sopa dos Pobres», caridosa instituição, teve lugar na passada quinta-feira, esta interessante festa que produziu a quantia de 3.591\$67 centavos.

Apesar de sentirmos sempre enorme simpatia por todos os gestos que tragam em vista beneficiar os pobres, continuamos na nossa opinião de que o commercio e a industria local, é quem devia tomar isso á sua conta porque, em boa verdade, são os unicos que tem enriquecido.

De resto se se tivesse feito uma subscrição, exclusivamente entre todos os industriaes, grandes lavradores, capitalistas e comerciantes, tinham, fatalmente, adquirido soma maior que aquela, podem d'isso ter a certeza.

#### Fractura do braço esquerdo

O sr. Antonio da Silva Ferreira, maquinista da «Empresa Industrial», de Alvelos, sendo colhido pelo volante, de que lhe resultou a fractura do braço esquerdo, recolheu ao Hospital, onde foi immediatamente socorrido pelo nosso amigo e distincto clinico sr. Dr. Miguel Fonseca.

#### Acto de beneficencia

Da verba anualmente distribuida pelo Ministerio do Trabalho pelos estabelecimentos de

beneficencia do paiz, vae ser concedida uma parte ao Recolhimento Menino Deus e ao Hospital e Azilo d'Invalidos desta vila.

Bom é que assim seja, e que os poderes centraes olhem com carinho por estas instituições de caridade, que, presentemente, atravessam uma crise desesperada.

#### Dr. Gaetano Gonçalves

Com o mais vivo contentamento noticiamos a nomeação para presidente da Relação de Lisboa do nosso intelligente e correligionario sr. dr. Gaetano Gonçalves, um dos principaes e dos mais distinctos membros do Directorio do Partido Reconstituente, motivo porque d'aqui lhe endereçamos os mais efusivos cumprimentos.

### ANNUNCIOS

#### TEATRO GIL VICENTE

Para se resolver á cerca da reforma dos Estatutos, realisação de obras do edificio e maneira de se obter o capital necessario para os melhoramentos a realisar, é por este meio convocada a assembleia geral dos srs. acionistas para o dia 2 de dezembro proximo, ás 20 horas, no edificio da sociedade.

Caso n'este dia não compareça n.º legal, fica desde já feita a segunda convocação para o dia 17 do mesmo mez, ás 15 horas.

Barcelos, 17 de Novembro de 1922.

O Presidente da Direcção

Carlos Alberto Machado Paes d'Araujo Felgueiras Gajo (Visconde da Fervença).

#### COMARCA DE BARCELOS EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Correm no inventario de menores por falecimento de José Luiz da Silva, que foi da freguezia de Igreja Nova, citando, para os termos dele os interessados auzentes Manoel Fernandes Cheque, casado e Domingos da Silva e irmão Américo da Silva, solteiros maiores.

Barcelos, 1 de Novembro de 1922.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

a) B. Souza Brito

O escrivão interino do 2.º officio  
Bernardo Cesario da Costa

# JOÃO ESTEVES

COM

## ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.*

*Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos. Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

### OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

### CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

*Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.*

*Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.*

### MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoia, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

### TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.<sup>ª</sup>, Limitada

### Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

### CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

*Serviço esmerado e a preços modicos.*

### FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE—MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tabagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

### PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

### MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

*Compram-se madeiras de fôrro e vitola. Para tratar todas as quintas-feiras com Juan B. Domènèch—Fabrica de Serração—Barcelos*